

PROPOSTA DE DINAMIZAÇÃO DA DISCIPLINA DE SOCORROS URGENTES

* Carlos A.M. Brás Gomes

O autor chama atenção para a necessidade de dinamizar a disciplina de Socorros Urgentes, através de reformulação de estratégias e aquisição de equipamento procurando estender a formação do socorrista à comunidade em geral.

The author calls attention to the necessity of intensifying the discipline of Urgente First Aid through the reformulation of strategies and modernization of the equipment, trying to extend the training of the first aider to the community in general.

A preparação do Socorrista visa salvar vidas e impedir ou aliviar o sofrimento, através do uso eficiente dos seus conhecimentos.

No Brasil ainda são escassos os socorristas eficientes e é muito importante, não apenas aumentar o seu número, mas também fornecer um programa educacional padronizado, de profundidade e duração suficientes para ser alcançado o status de socorrista.

Creio que compete à Universidade este papel educacional, não apenas a nível interno, nos seus Cursos de Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia mas sobretudo estendê-lo à comunidade em geral, e em especial a determinados grupos mais sujeitos a acidentes (companhia de eletricidade, corpo de bombeiros, etc).

Considero que o currículo atual, sem um sentido estritamente prático, não forma socorristas mas apenas dá noções de socorrista.

Um Socorrista mal treinado pode ser mais perigoso que um leigo no assunto, pois pode provocar lesões irreversíveis num acidentado e perda de tempo no atendimento primário.

Esta função da Universidade de Fortaleza, na área de primeiros socorros, seria um projeto pioneiro no Brasil e bem orientado, tenho a certeza que iria, rapidamente, dar os seus frutos.

A nossa experiência, em serviços de urgência hospitalares, mostra diariamente a falta destes socorristas a nível da população e do pessoal paramédico, saindo prejudicado o acidentado.

A Organização Mundial de Saúde preconiza que cada vez mais os cuidados primários de saúde sejam descentralizados treinando indivíduos na comunidade, que tenham capacidade de realizar uma triagem adequada de pacientes, tratando alguns e enviando outros para tratamento hospitalar, após prestação de primeiros socorros.

Considero que o número de créditos e o programa da disciplina poderiam ser aproveitados para a formação do Socorrista, modificando-se, no entanto, os meios de ensino:

- turmas de no máximo 30 alunos;
- currículo obrigatório também para o Curso de Enfermagem;
- monitores para as aulas práticas;
- criação de protocolos de primeiros socorros, baseados nas normas internacionais (padronização);
- utilização de sistema audiovisual dinâmico:
 - . super 8 e 16 mm;
 - . vídeo.

Consideramos este item essencial. Existe no Brasil um sistema de videoteca médica com intercâmbio de técnicas entre os Estados. Poderia ser criado um sistema idêntico, a nível de Universidades.

- bonecos articuláveis para simulação de técnicas, como os utilizados em aulas de enfermagem;
- aparelho portátil de ventilação artificial;
- ambú e cânula de Guedel;
- estetoscópio;
- esfigmomanômetro;
- termômetro;
- aspirador de secreções;
- material básico de curativo;
- material básico para imobilização de fraturas;
- espaço físico;
- maca.

Este material teria várias funções:

1. Servir de treinamento para os alunos, simulando o real, de forma a facilitar o aprendizado na disciplina.
2. Utilização em Cursos de Extensão, para a formação de Socorrista.
3. Utilização real, nos casos em que for necessário prestar primeiros socorros, dentro da Universidade.

A concretização destes objetivos é urgente, e de suma importância em uma sociedade, como a atual, em que a agitação, velocidade de deslocação, mecanização e automação levaram a um clima de instabilidade e agressão ao ser humano, biológica e psiquicamente não preparado para tão adversas condições.

* Mestre em Cirurgia Plástica, Professor da Universidade de Fortaleza — UNIFOR. Professor Assistente da Universidade Federal do Ceará.